

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913111	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.6421913112	
CAPÍTULO 3	19
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913113	
CAPÍTULO 4	31
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6421913114	
CAPÍTULO 5	39
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6421913115	

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Adna Lopes Ferreira
Alessandra Toscano de Brito Pontes
Alice Noêmia Augusta dos Santos
Alyson Samuel de Araujo Braga
Amanda Letícia de Jesus
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro
Cindy Targino de Almeida
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga
Tuanny Monte Brito

DOI 10.22533/at.ed.6421913116

CAPÍTULO 7 57

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA

Hallysson Douglas Andrade de Araújo
Inalda Marcela e Lima Silva
Marleide Gabriel Ferreira
Juliana Carla Serafim da Silva
Cleideana Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913117

CAPÍTULO 8 68

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO

Denise Viana Andrade Silva
Danielly Viana Andrade Silva
Raíssa da Conceição Santos
Gabriela Cavalcante da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913118

CAPÍTULO 9 77

CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL

Lindalva Alves de Oliveira
Silvio Henrique Carvalho Reis
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Mauro Sérgio Mendes Dantas
Elizama Costa dos Santos Sousa
Tatyanne Silva Rodrigues
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães
Nayana da Rocha
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Nelson Jorge Carvalho Batista
Isadora Batista Lopes Figueiredo
Julianna Thamires da Conceição
Mayla Cristinne Muniz Costa
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira
Tagila Andreia Viana dos Santos
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

DOI 10.22533/at.ed.6421913119

CAPÍTULO 10 89

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIONES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque
Juana Cuba-Sancho
Teresa Vivas-Durand
Rosilda Alves- Da Silva
Yolanda Condorimay-Tacsi
Laura Chávez-Cruz
Silas Alvarado-Rivadeneira
Félix Barrientos-Achata

DOI 10.22533/at.ed.64219131110

CAPÍTULO 11 104

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento
Gabriel da Rocha Pina
James Santos Aguiar
Marina Medeiros Lustosa
Roger Picanço Neiva
Osvaldo da Silva Peixoto
Kelly Assunção e Silva
Maurício José Cordeiro Souza
Rosana Oliveira do Nascimento
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131111

CAPÍTULO 12 118

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos
Davi da Costa Silva
Diego Figueiredo Nóbrega
Fabiana Palmeira Melo
Levy Cesar Silva de Almeida
Larissa Souza Gonçalves
Gabriella Alves Costa
Willams Alves da Silva
Ivanilde Miciele da Silva Santos
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131112

CAPÍTULO 13 128

ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Elane Lira Pimentel
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Tainá Maria Oliveira Sousa
William Gomes Silva
Antônio filho Alves Rodrigues
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Deyse Dias Bastos
Pedro Igor Barros Santos
Maurício Jammes de Sousa Silva
Maxkson Messias de Mesquita
Verônica Lorranny Lima Araújo
Juliana do Nascimento Sousa
Pedro Henrique Moraes Mendes
Amanda Letícia Rodrigues Luz

DOI 10.22533/at.ed.64219131113

CAPÍTULO 14 140

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO

Guilherme Pitol
Rafaela Paulino
Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Leandro Diesel
Sandra Aita Boemo
Rafael Pelissaro
Joana Schwening da Silva
Guilherme Kirst Morello
Otávio de Oliveira Marques
Letícia Oliveira de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131114

CAPÍTULO 15 147

ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES

Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Miriam Rejane Bonilla Lemos
Guilherme Pitol
Sandra Aita Boemo
Leandro Diesel
Guilherme Kirst Morello
Rafaela Paulino
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Joana Schwening da Silva
Rafael Pelissaro
Felipe Rodrigues Heiden

DOI 10.22533/at.ed.64219131115

CAPÍTULO 16	156
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> Vanize Priebe Sell Acauã Ferreira da Cunha Miriam Rejane Bonilla Lemos Guilherme Pitol Leandro Diesel Sandra Aita Boemo Guilherme Kirst Morello Rafaela Paulino Lucas Rodrigues Mostardeiro Joana Schwening da Silva Rafael Pelissaro Amanda Lima Aldrighi 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131116	
CAPÍTULO 17	165
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> Rafaela Almeida da Silva Diego Micael Barreto Andrade Adriana Alves Nery Alba Benémerita Alves Vilela Ismar Eduardo Martins Filho 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131117	
CAPÍTULO 18	175
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<ul style="list-style-type: none"> Paola Aparecida Alves Ferreira Leida Calegário de Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131118	
CAPÍTULO 19	188
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<ul style="list-style-type: none"> Luana Roberta Schneider Fabiana Romancini Angela Brustolin Francisco Madalozzo Mauricio Hoffmann Sanagiotto Ricardo Ludwig de Souza Schmitt Diego Boniatti Rigotti Lucimare Ferraz 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131119	
CAPÍTULO 20	201
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<ul style="list-style-type: none"> Roberta de Oliveira Carvalho Beatriz Costa Todt 	

Beatriz Pereira Rios
Caroline Ramos Barreto
Helen Lima Gomes
Jessica Keyla Matos Batista
Joanna Helena Silva Fontes Correia
Marcela de Sá Gouveia
Naiana Mota Araújo
Rodrigo dos Anjos Rocha
Beatriz Soares Marques de Souza
José Aderval Aragão

DOI 10.22533/at.ed.64219131120

CAPÍTULO 21 206

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno
Adayane Vieira Silva
Camila de Carvalho Chaves
Jossuely Rocha Mendes
Rômulo Oliveira Barros
Elaine Ferreira do Nascimento
Marcelo Cardoso da Silva Ventura
Jurecir Silva

DOI 10.22533/at.ed.64219131121

CAPÍTULO 22 218

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena
Monique Santos do Carmo
Mylena Andréa Oliveira Torres
Maria Nilza Lima Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.64219131122

CAPÍTULO 23 227

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão
Edison Ferreira de Paiva
Elieusa e Silva Sampaio
Virgínia Ramos dos Santos Souza
Josias Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64219131123

CAPÍTULO 24 237

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva
Hercules Pereira Coelho
Francielton de Amorim Marçal
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Paloma Ingrid dos Santos

Cicera Grazielle Barbosa Lima
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Victor Hamilton da Silva Freitas
Marcelo Pereira da Silva
Dennis Rodrigues de Sousa
Crisângela Santos de Melo
Andréa Couto Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.64219131124

CAPÍTULO 25 249

PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA

Lennara Pereira Mota
Lívia Pereira da Costa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jéssica Milena Moura Neves
Tiago Santos de Sousa
Andressa Gislanny Nunes Silva
Vanessa Soares Rocha da Silva
Gersilane Lima Leal
Alan Jefferson Alves Reis
Thayz Ferreira Lima Moraes
Ângela Maryna Teixeira Moura
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Solange Avylla Santos Martins
Camila Maria do Nascimento Santos
Chiara de Aquino Leão

DOI 10.22533/at.ed.64219131125

CAPÍTULO 26 256

QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL

Camila Chaves dos Santos Novais
Amanda Oliveira Francelino
Alisson Rodrigo Moura da Paz
Arthur de Cerqueira Guilherme
Déa Apoena Gomes Ferraz
Euclides Maurício Trindade Filho
Letícia Sybelle Goveia
Levy César Silva de Almeida
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Rodrigo Neves Silva
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131126

CAPÍTULO 27 264

REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA

Erivan de Souza Oliveira
Marcela Feitosa Matos
Marília Gabriela Sales Carneiro
João Victor Costa Silvestre
Dayane Estephne Matos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64219131127

CAPÍTULO 28	271
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.64219131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	283
ÍNDICE REMISSIVO	284

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO

Guilherme Pitol

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Rafaela Paulino

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Acauã Ferreira da Cunha

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Vanize Priebe Sell

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Lucas Rodrigues Mostardeiro

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Leandro Diesel

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Sandra Aita Boemo

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Rafael Pelissaro

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Joana Schwening da Silva

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Guilherme Kirst Morello

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Otávio de Oliveira Marques

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Letícia Oliveira de Menezes

Universidade Católica de Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

RESUMO: A Estratégia Saúde da Família entra em campo da atenção primária para não só tratar, mas promover saúde (como exemplo, na vacinação). Meningite, uma afecção potencialmente letal que compromete as membranas que revestem o sistema nervoso central, possui uma série de etiologias, muitas com vacinas disponíveis. Então, o objetivo do presente artigo é quantificar o número de equipes de Estratégia Saúde da Família e relacionar esse dado com a quantidade de imunizações para meningite realizadas na região Sudeste do Brasil entre 2008 a 2018, observando se há relação entre equipes de ESF e o aumento de imunização dessa patologia. Resultados: Durante o período estudado, houve um aumento de 50,62% (n=2.387) no número de equipes de ESF no Sudeste brasileiro. Foi observado uma média de 4,62% mais equipes ao ano. Em relação às vacinas, foi observado aumento de 451% nas imunizações anuais em relação ao primeiro e último ano estudado (n=8.541.774), porém a relação entre o ano

de pico de imunizações e o último ano observado, houve diminuição de 20% nas vacinações (n=2.602.526). O decréscimo não foi gradual, ainda que tenha alcançado média de 4,09 % menos doses aplicadas por ano ao final do período. Então, foi observado que o número de equipes de Estratégia Saúde da Família aumentou, em conjunto com o número de imunizações/ano. Porém, enquanto a curva de crescimento das equipes foi crescente, a curva de imunizações decresceu nos últimos 4 anos do estudo, embora a quantidade de doses aplicadas tenha se mantido acima da inicial.

PALAVRAS-CHAVE: Integralidade em Saúde; Programas de Imunização; Prevenção Primária; Pesquisa sobre Serviços de Saúde.

FAMILY HEALTH STRATEGY AND THE RELATIONSHIP TO MENINGITIS IMMUNIZATION IN THE BRAZILIAN SOUTHEASTERN

ABSTRACT: The Family Health Strategy (FHS) enters the field of primary care to not only treat but promote health (as an example in vaccination). Meningitis, a potentially lethal condition that compromises the membranes lining the central nervous system, has a number of etiologies, many with vaccines available. Thus, the aim of this article is to quantify the number of Family Health Strategy teams and relate this data to the number of immunizations for meningitis performed in the Southeast region of Brazil from 2008 to 2018, observing if there is a relationship between FHS teams and increased immunization of this condition. During the study period, there was an increase of 50,62% (n = 2.387) in the number of FHS teams in Southeast Brazil. An average of 4,62% more teams per year was observed. Regarding vaccines, there was a 451% increase in annual immunizations compared to the first and last year studied (n = 8,541,774), but the relationship between the peak year of immunization and the last year observed, decreased by 20% in vaccinations (n = 2,602,526). The decrease was not gradual, although it reached an average of 4.09% less doses applied per year at the end of the period. Then, it was observed that the number of Family Health Strategy teams increased, together with the number of immunizations/year. However, while the team growth curve was increasing, the immunization curve decreased in the last 4 years of the study, although the amount of doses applied remained above the initial one.

KEYWORDS: Integrality in Health; Immunization Programs; Primary Prevention; Health Services Research.

1 | INTRODUÇÃO

Estratégia Saúde da Família (ESF) é um programa organizado pelo Estado que tomou como guia a organização da atenção primária no Brasil a partir de 1998. Tem como objetivos “[...] promover o acesso ao sistema de saúde, buscando a integralidade, a coordenação do cuidado e a articulação intersetorial em uma perspectiva complexa” (GUSSO, 2019, p. 50). Ou seja, foi uma forma de organizar a saúde, promovendo a ligação entre os outros níveis de cuidado e abordando a pessoa como um todo. A

base dos serviços de saúde está nessa abordagem. Nela, a pessoa é vista em um contexto biopsicossocial; isso quer dizer que o indivíduo é visto para além da doença: o contexto em que ele vive, a relação com seus familiares e amigos, a oferta de medidas preventivas são tomados como importantes pontos a serem abordados.

Meningite é uma doença inflamatória que acomete as membranas que revestem o sistema nervoso central. Possui estatística global de aproximadamente 1.2 milhões de casos anuais só por origem bacteriana; está entre as 10 causas infecciosas mais comuns de levar à morte e possui morbidade importante entre os sobreviventes (UPTODATE, 2019). Interesse ao Estado, bem como ao público geral, são as possíveis vacinas que previnem muitas das etiologias dessa patologia. Outro dado importante é que a Meningite, em dados brutos, tem maior incidência na região Sudeste brasileira (DATASUS, 2019).

As campanhas vacinais são parte da história da saúde brasileira. A época chamada de Sanitarismo Campanhista foi o início para a utilização da prevenção primária em saúde (GUSSO, 2012). Naquela época, as campanhas estavam presentes em episódios de aumento da prevalência de certas doenças, o que ocorre ainda hoje. A necessidade de um calendário vacinal foi implementada, desde então. Porém, um grande empecilho que estamos observando na atualidade é a “neo-Revolta da Vacina”, com grupos intitulados de Anti-Vacina, que deixam de aplicar uma medida profilática em si mesmos e em seus familiares por medos infundados, influenciados pela mídia (VASCONCELLOS-SILVA et al, 2015).

Então, a possibilidade de ação no nível de Atenção Básica, por equipes de Estratégia Saúde da Família, teria papel chave na imunização dos seus usuários (ainda mais na atual revolta anti-vacina). Essa intervenção seria de grande valia, visto que a patologia em si tem elevada morbimortalidade e seria enquadrada na prevenção (aspecto tão importante dessa abordagem médica), com consequente redução de maneira importante nos custos pessoais e materiais de níveis de maior complexidade.

2 | OBJETIVOS

Quantificar o número de equipes de Estratégia Saúde da Família e relacionar esse dado com a quantidade de imunizações para meningite realizadas na região Sudeste do Brasil, observando se há relação entre equipes de ESF e o aumento da vacinação para essa patologia.

3 | MÉTODOS

Trata-se de um artigo do tipo ecológico e retrospectivo sobre a população de Equipes de Estratégia Saúde da Família e a quantidade de doses aplicadas das

vacinas disponíveis para os principais agentes etiológicos de Meningite nos Estados que compõem a região Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), no período de 2008 a 2018. As variáveis utilizadas foram a quantidade de aplicações anuais de vacinas e a quantidade total de equipes de ESF, também anuais, durante o período.

Os dados referentes às imunizações foram derivados do Programa Nacional de Imunizações. Eles foram obtidos no site DATASUS do Ministério da Saúde na plataforma TABNET. Foram pesquisadas todas as vacinas que continham ação contra os agentes mais comuns de meningite. Seguiu-se com a análise dos dados de vacinação total pela quantidade administrada por ano na região Sudeste.

Já em relação às Equipes Saúde da Família, a fonte é o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Os dados também foram obtidos através do site DATASUS pela plataforma TABNET. Foi pesquisada a quantidade total de equipes ESF na região Sudeste durante 2008 a 2018 e analisado mensalmente o número de equipes ativas. Foi adotado o mês de Novembro como padrão para análise de cada ano.

A relação entre as variáveis foi feita através de frequência simples. Foi comparado o número anual de imunizações com o mês considerado padrão para o número de equipes entre os anos estudados.

4 | RESULTADOS

Durante o período estudado, houve um aumento de 50,62% (n=2.387) no número de equipes de ESF no Sudeste brasileiro. Apesar de um acréscimo abrupto no período de 2014 a 2015, em que houve um incremento de 26,4% no número de equipes (n=1.288), houve um aumento relativo gradual de 4,62% mais equipes por ano. O número total de equipes foi de 4.715 para 7.102 (Tabela 1).

Em relação às vacinas, houve 104.599.814 doses aplicadas durante o período. Foi observado aumento de 451% nas imunizações anuais em relação ao primeiro e último ano estudado (n=8.541.774), porém a relação entre o ano de pico de imunizações e o último ano observado, houve diminuição de 20% nas vacinações (n=2.602.526). O decréscimo não foi gradual, ainda que tenha alcançado média de 4,09 % menos doses aplicadas por ano ao final do período (Tabela 1).

	2008	2013	2018
Equipes ESF	4.715	4.882	7.102
Imunizações	1.890.202	13.034.502	10.431.976

Tabela 1. Anos de iniciais, de maior incidência e finais com número de Equipes ESF e com total de Imunizações.

Fonte: Cadastro Nacional dos Sistemas de Saúde do Brasil – CNES / Programa Nacional de Imunizações

Então, foi observado que o número de equipes de Estratégia Saúde da Família aumentou, em conjunto com o número de imunizações/ano. Porém, enquanto a curva de crescimento das equipes foi crescente, a curva de imunizações decresceu nos últimos 5 anos do estudo, embora a quantidade de doses aplicadas tenha se mantido acima da inicial.

5 | DISCUSSÃO

Simões et al (2004) demonstraram um valor estatisticamente significativo de 78% na redução de risco para meningite bacteriana por *Haemophilus influenzae b*, principalmente para a faixa etária de 7 a 23 meses, entre indivíduos que não eram imunizados e indivíduos que foram imunizados. Esse estudo ocorreu em Goiás, Brasil. Outro estudo, porém no estado do Rio Grande do Sul, foi conduzido em época similar por Kmetzsch et al (2003), em que a mesma bactéria foi analisada: 89% foi a diminuição de incidência por meningite, além da letalidade por esse acometimento ter baixado de 17,8% para 6,7% entre a época pré-vacina e a época pós introdução da vacina. Ambos os dados foram estatisticamente significativos. Apesar de o presente estudo ter sido realizado após esse período, a importância dos dados brutos aqui obtidos é demonstrada quando outros estudos demonstram a significância do quanto tal aumento na imunização se traduz em maior segurança ao paciente. O ano de pico de imunizações atingiu pouco mais de 13 milhões indivíduos, dado que indica grande cobertura vacinal e que, suportando os dados demonstrados por Simões e Kmetzsch, podem ter diminuído de forma significativa o tanto o número de casos, quanto o de óbitos pela Meningite.

Já em relação às equipes de Estratégia Saúde da Família, SANTOS et al (2003) realizaram uma análise da ação das equipes de ESF no município de Olinda, Pernambuco, em que essas equipes, apesar de não terem contemplado todos os aspectos e prerrogativas do modelo ESF de Atenção Primária em Saúde, todas (100%) contavam com as vacinas do esquema básico e todas (100%) realizavam a vacinação do cronograma completo na população ali residente, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. Isso é, de fato, importante, visto que a imunização é uma grande ferramenta preventiva para muitas doenças de caráter infectocontagioso. O número de ESF na região Sudeste cresceu de forma linear. Foram quase 2.400 novas equipes em 10 anos. Caso tais equipes se aproximem do resultado obtido por Santos, a vacinação será tanto bem distribuída como satisfatoriamente aplicada..

6 | CONCLUSÃO

O estudo mostra um dos aspectos positivos da implantação da Estratégia Saúde

da Família, resultados esses que eram almejados quando essa estratégia foi criada. A Atenção Primária em Saúde, por excelência detém a aplicação de vacinas. Então, observar uma melhoria nesse quesito é uma das formas de demonstrar que esse nível de atenção está sendo bem administrado e cumprindo um dos seus deveres.

Apesar do resultado positivo trazido no estudo, a fonte secundária para a obtenção dos dados é uma importante limitação. Dados retirados de uma fonte primária poderiam nos dar uma melhor ideia dos motivos para um período de menor imunização, assim como o contrário, visto que apenas dados brutos foram disponibilizados no DATASUS.

Equipes não cadastradas, assim como vacinas não notificadas são pontos que devem ser tomados em consideração. A questão de a fonte dos dados utilizados ser online é a dependência com a digitação e o uso de internet. Há a necessidade de uma pessoa para digitar, nos casos de controle escrito, tanto quanto a disponibilidade de acesso à rede. Por isso, a possibilidade de os dados serem subnotificados é muito relevante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS: Assistência à saúde – Imunizações**. Brasília – DF. 2008. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?pni/cnv/dpnibr.def>>. Acesso em: 30 jul 2019.

_____. Ministério da Saúde. **DATASUS: Rede assistencial – Equipes de Saúde**. Brasília – DF. 2008. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/equipebr.def>>. Acesso em: 30 jul 2019.

_____. Ministério da Saúde. **DATASUS: Casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação – Meningite**. Brasília – DF. 2008. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/meninbr.def>>. Acesso em: 30 jul 2019.

GUSSO, Gustavo D. F.; LOPES, Jose M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

KMETZSCH, Claudete I. et al. **Meningites por Haemophilus influenzae b após a implantação da vacina específica**. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 79, n. 6, p. 530-536, nov 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572003000600012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 ago 2019.

PORTO, Ângela; PONTE, Carlos Fidelis. **Vacinas e campanhas: as imagens de uma história a ser contada**. Hist. cienc. saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 2, p. 725-742, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702003000500013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 ago 2019.

SANTOS, Iela Maria dos et al. **Avaliação normativa da ação programática imunização nas equipes de saúde da família do Município de Olinda, Estado de Pernambuco, Brasil, em 2003**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 15, n. 3, p. 29-35, set 2006. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742006000300004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 ago 2019.

SIMOES, Luciana Leite Pineli et al. **Impacto da vacinação contra o Haemophilus influenzae b na redução de meningites, Goiás**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 38, n. 5, p. 664-

670, out 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000500008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 ago 2019.

TUNKEL, Allan R. **Clinical features and diagnosis of acute bacterial meningitis in adults.** UpToDate: 2019. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/clinical-features-and-diagnosis-of-acute-bacterial-meningitis-in-adults>>. Acesso em: 17 ago 2019.

VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto; CASTIEL, Luis David; GRIEP, Rosane Härter. **A sociedade de risco midiaticizada, o movimento antivacinação e o risco do autismo.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 607-616, fev 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000200607&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 17 ago 2019.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 104, 105, 113, 117
Analgesia por acupuntura 119, 126
Análise parasitológica 20
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

D

Dependência psicológica 157
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248
Doença do caramujo 19, 20, 58
Doença negligenciada 20
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235
Educação médica 189, 199, 200
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-764-2



9 788572 477642